



2025

Publicado em
28/01/2026

Secretaria do Tesouro Nacional
Ministério da Fazenda

RAD - Relatório Anual da Dívida



SECRETARIA DO
TESOURO NACIONAL MINISTÉRIO DA
FAZENDA



2026

Publicado em
28/01/2026

Secretaria do Tesouro Nacional
Ministério da Fazenda

PAF - Plano Anual de Financiamento

SECRETARIA DO
TESOURO NACIONAL MINISTÉRIO DA
FAZENDA

Objetivo da gestão da DPF: equilíbrio entre custo e risco

Objetivo

O objetivo da gestão da Dívida Pública Federal é suprir de forma eficiente as necessidades de financiamento do governo federal, ao **menor custo no longo prazo**, respeitando a manutenção de **níveis prudentes de risco** e, adicionalmente, buscando contribuir para o bom funcionamento do mercado brasileiro de títulos públicos

Diretrizes

Substituição gradual dos títulos com taxas de juros flutuantes por títulos prefixados e por índice de preços

Suavização da estrutura de vencimentos, especialmente a dívida de curto prazo

Aumento do prazo médio do estoque

Desenvolvimento da estrutura a termo de taxas de juros e incentivo à liquidez no mercado secundário de títulos

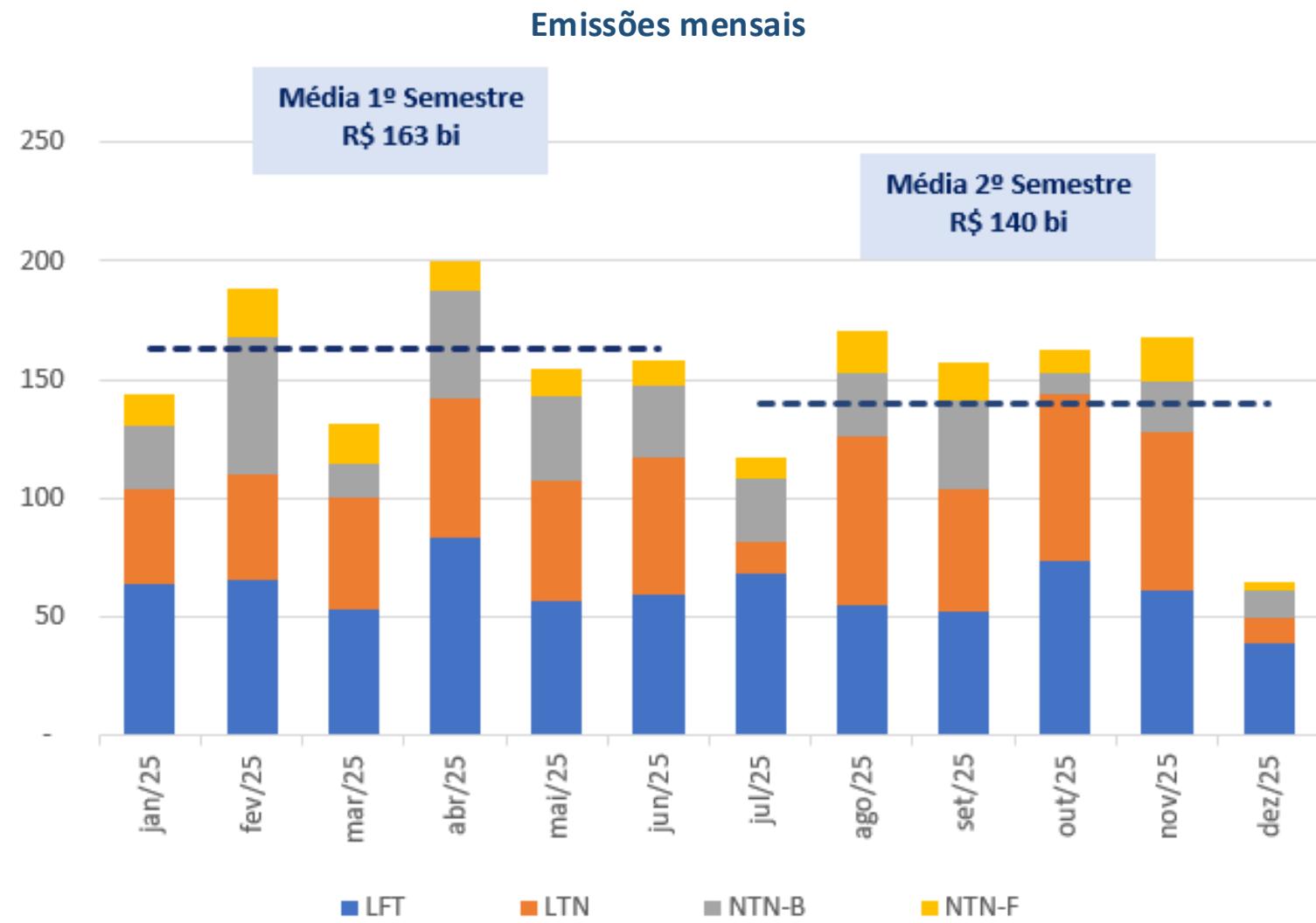
Diversificação e ampliação da base de investidores

Manutenção da reserva de liquidez acima de seu nível prudencial

Relatório Anual da Dívida Pública Federal – RAD 2025

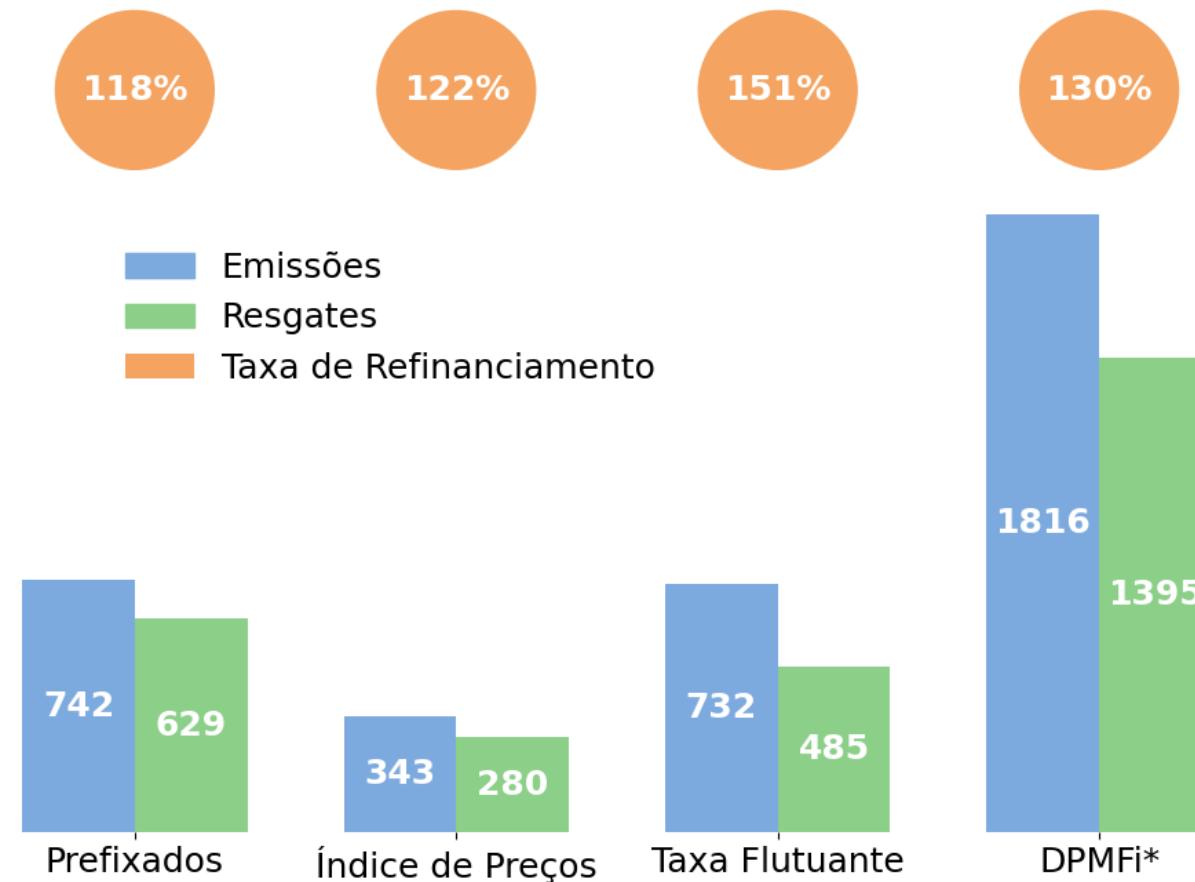
Plano Anual de Financiamento – PAF 2026

Emissões robustas em 2025, refletindo a demanda favorável e as boas condições de mercado



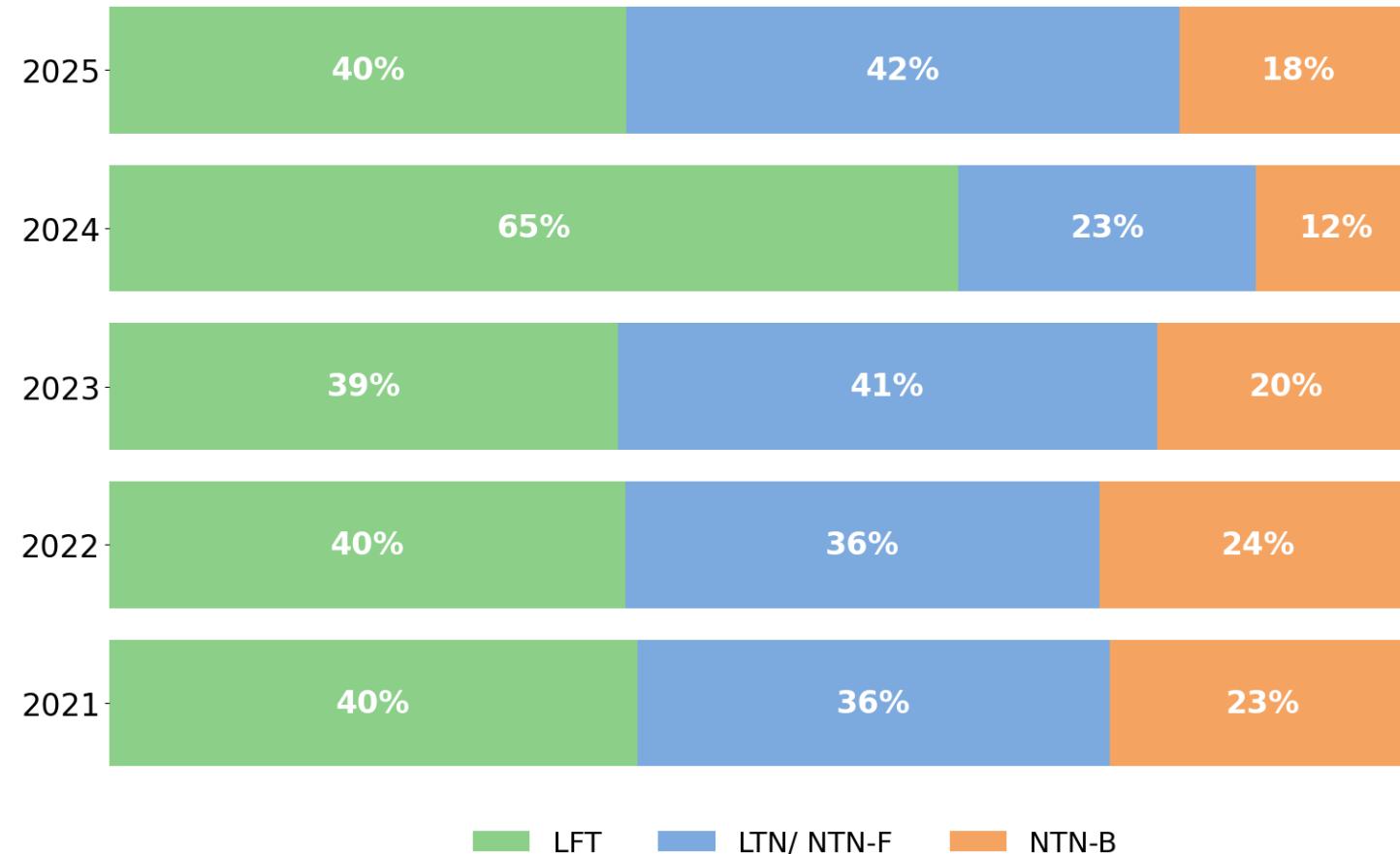
Volume de emissões superior aos vencimentos da dívida

Emissão líquida e percentual de refinanciamento por indexador da DPMFi



* Considera-se apenas as emissões e resgates com impacto na liquidez.

Composição das emissões alinhada ao padrão observado entre 2021 e 2023



Leilões *Off-the-Run* de NTN-B – Abril e Setembro de 2025

Balanço dos leilões *Off-the-Run* de 2025 – NTN-B (R\$ milhões)

Data do leilão	Vencimento	Financeiro aceito (R\$ milhões)
23/04/2025	15/05/2033	5.217,30
23/04/2025	15/08/2040	9.828,50
23/04/2025	15/08/2050	1.441,50
23/04/2025	15/05/2055	2.418,10
03/09/2025	15/08/2040	7.423,00
03/09/2025	15/08/2050	6.488,90
03/09/2025	15/05/2055	7.325,40
Total		40.142,70

- Em dois leilões, ocorridos nos meses de abril e setembro, o Tesouro Nacional ofertou séries de NTN-B com **vencimentos fora do calendário regular**, o que contribuiu para melhorar a eficiência de pontos específicos da estrutura a termo.
- O resultado somado das operações foi **R\$ 40,1 bilhões**.

Maior emissão da dívida mobiliária externa desde 2005

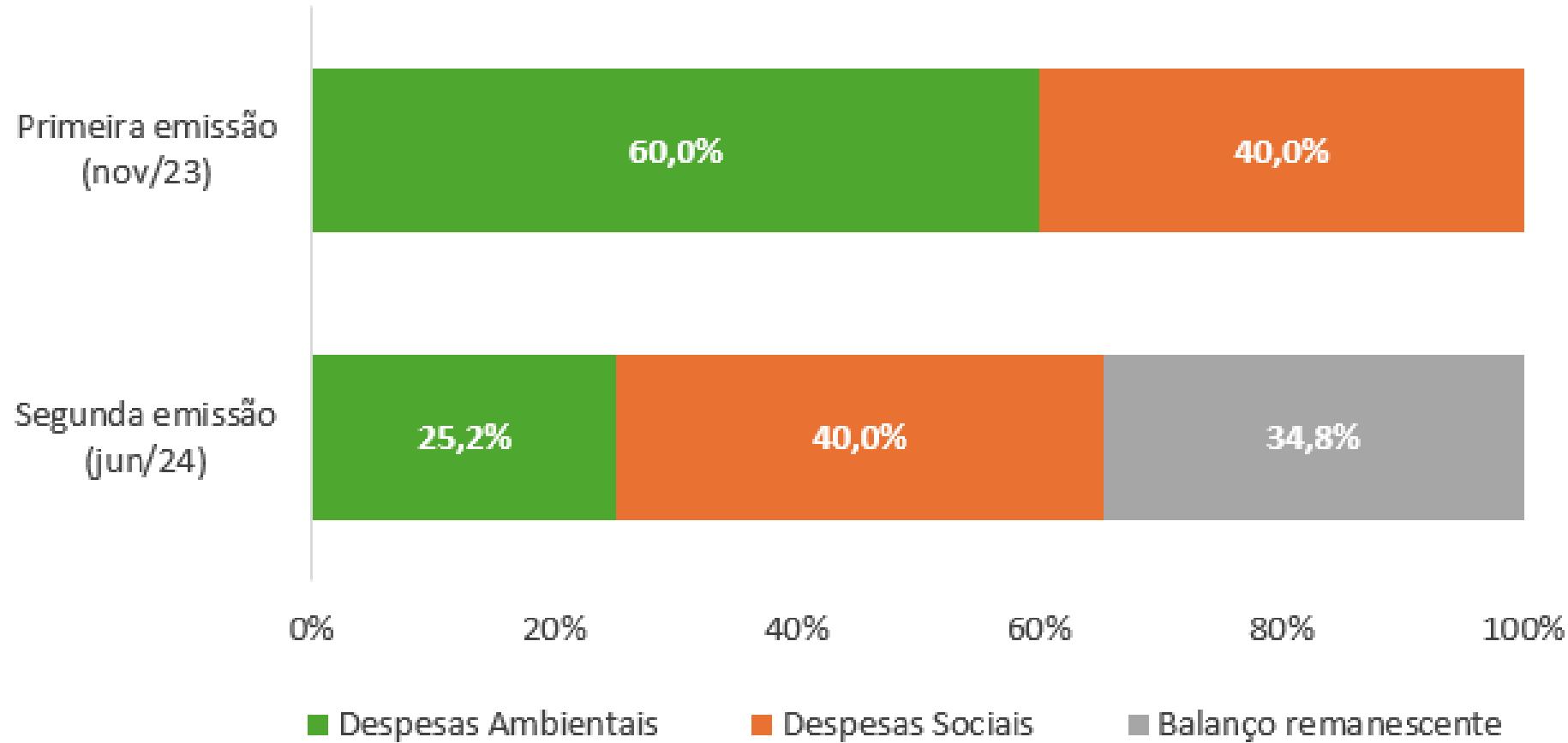
Emissão de títulos no mercado internacional



- Em 2025, o Tesouro Nacional captou **US\$ 10,8 bilhões** em quatro emissões externas, **volume recorde** para a série histórica;
- Dando continuidade nas emissões sustentáveis, o Tesouro Nacional captou US\$ 1,5 bilhão com um novo *benchmark* de 7 anos: o **GLOBAL 2033**, emitido em novembro de 2025.

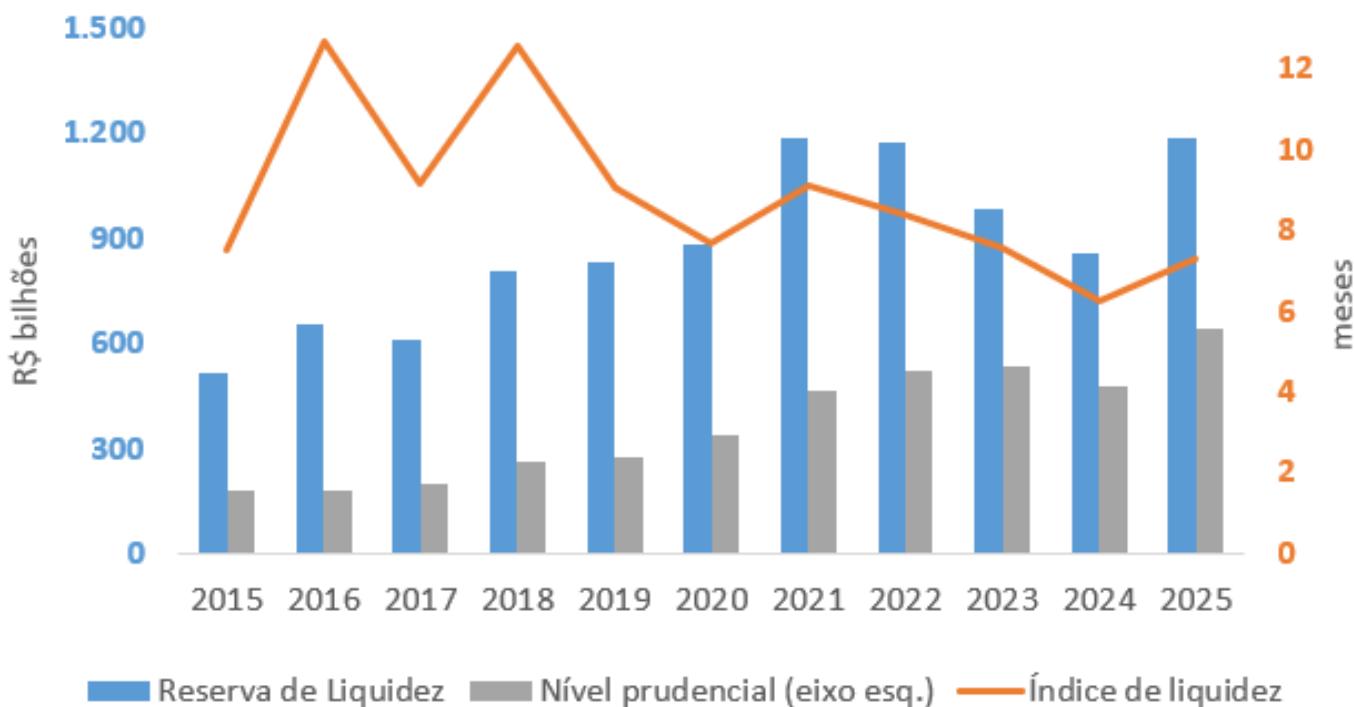
Emissões sustentáveis: Relatório de Alocação e Impacto - RAI 2025

O RAI 2025 demonstrou a alocação completa dos recursos do primeiro título soberano sustentável do Brasil.



Reserva de Liquidez permaneceu em patamares acima do prudencial

Evolução da reserva de liquidez e meses de cobertura da DPMFi



- A reserva de liquidez permaneceu em níveis confortáveis em 2025, garantindo ao Tesouro Nacional **maior flexibilidade para ajustar sua estratégia de emissões às condições de mercado**.
- Ao final do ano, a reserva de liquidez da dívida alcançou cerca de **9% do PIB** (R\$ 1.187 bilhões), o que corresponde a **7,3 meses de cobertura** de vencimentos.
- Essa reserva é suficiente para **cobrir todo o primeiro semestre** (R\$ 764,1 bi, em mercado), com alguma folga para os vencimentos do segundo semestre de 2026.

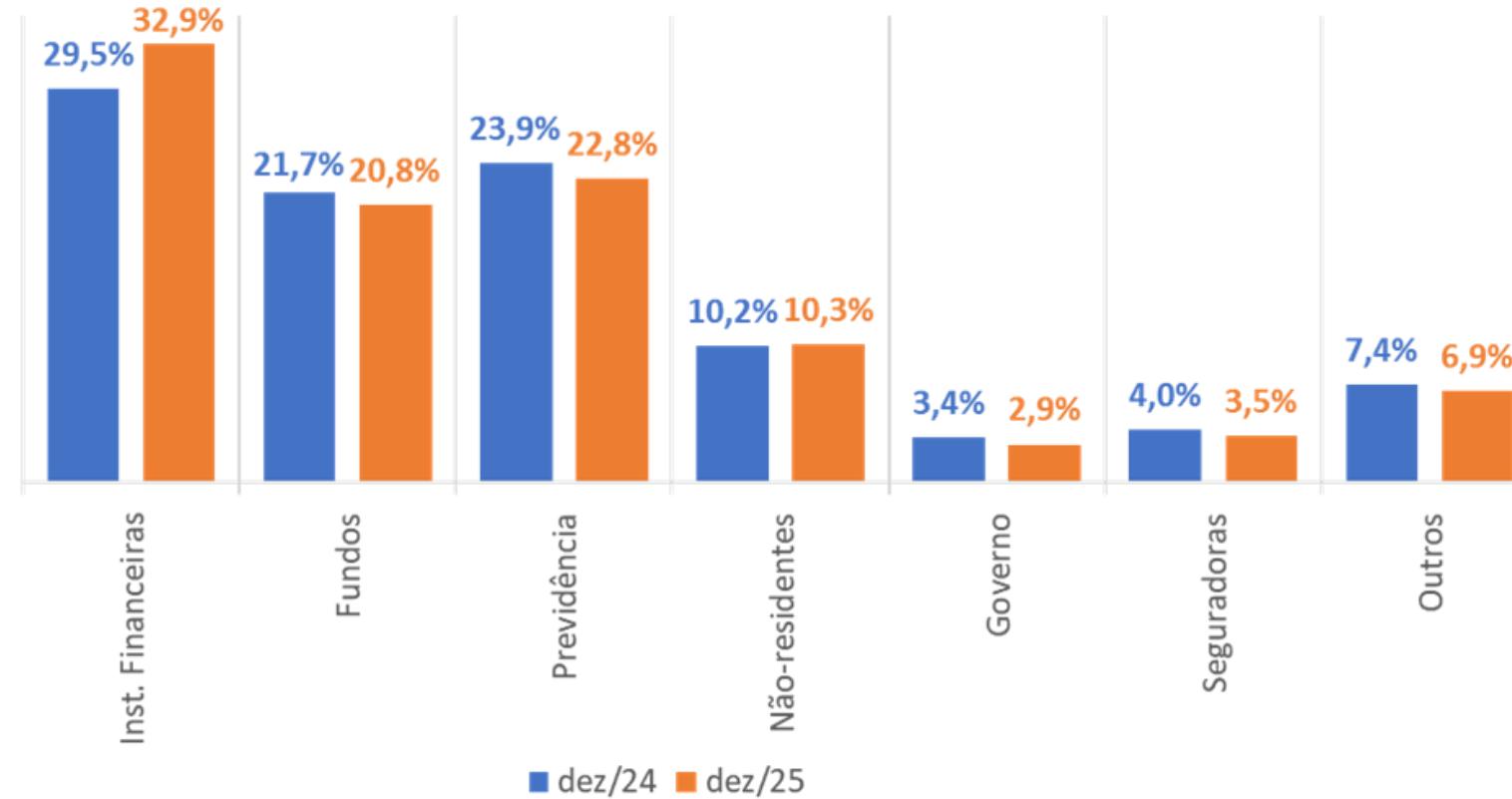
Indicadores da DPF ficaram dentro dos limites revisados do PAF 2025

Indicadores	2024	2025	Limites Originais 2025		Limites revisados 2025	
			Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
Estoque (R\$ bilhões)						
DPF	7.316,1	8.635,1	8.100,0	8.500,0	8.500,0	8.800,0
Composição (%)						
Prefixados	22,0	22,0	19,0	23,0	19,0	23,0
Índice de Preços	27,0	25,9	24,0	28,0	24,0	28,0
Taxa Flutuante	46,3	48,3	48,0	52,0	48,0	52,0
Câmbio	4,8	3,8	3,0	7,0	3,0	7,0
Estrutura de vencimentos						
% Vincendo em 12 meses	17,9	17,5	16,0	20,0	16,0	20,0
Prazo Médio (anos)	4,0	4,0	3,8	4,2	3,8	4,2

- O ano foi marcado por aumento do volume de emissões, que resultou na revisão para cima do intervalo para o estoque.
- Reforço do colchão de liquidez do Tesouro, o que ampliou o número de meses de cobertura de maturação da dívida.

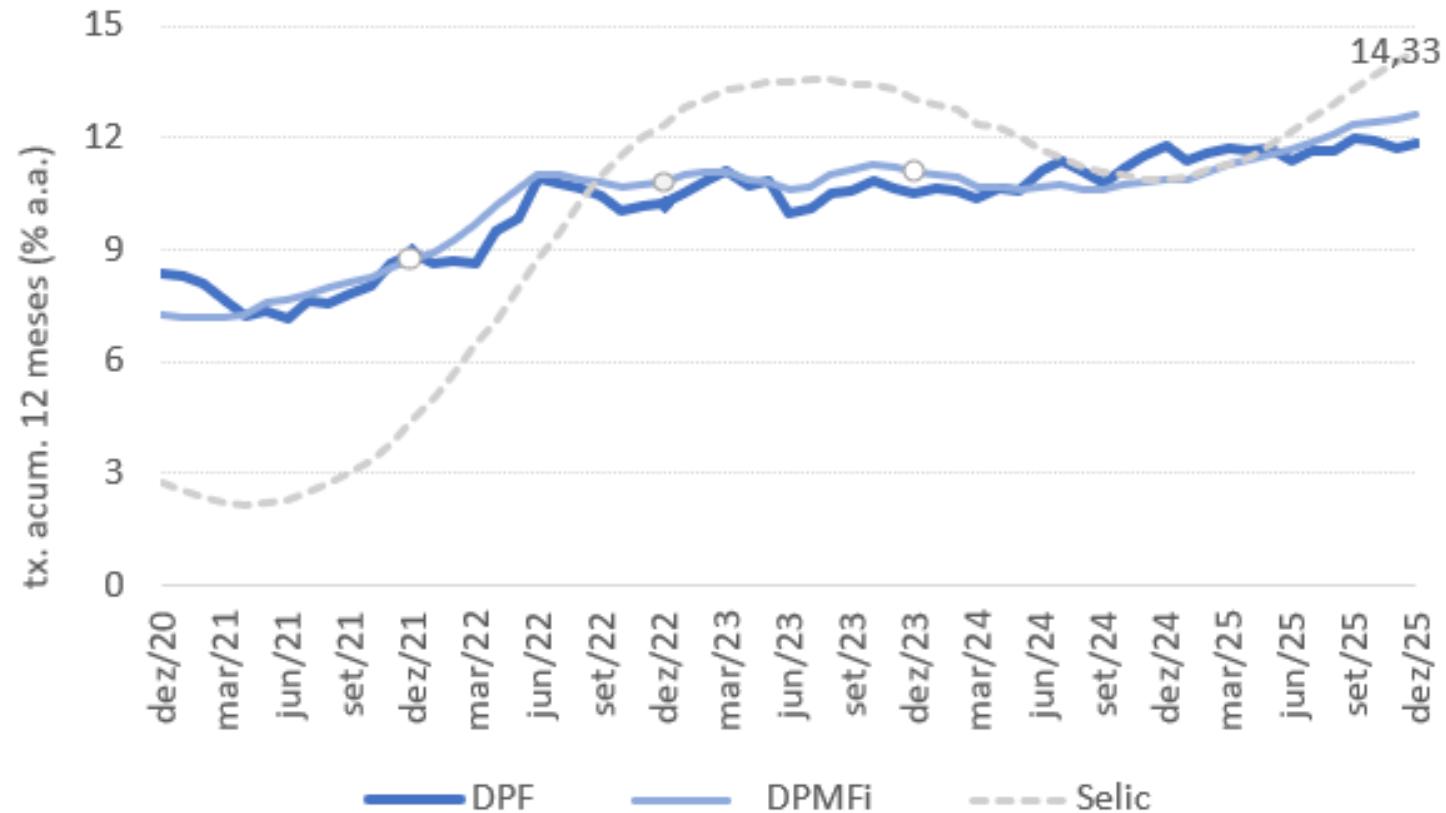
Base de investidores indica diversificação da dívida mobiliária interna

Base de Detentores da DPMFi (%)



Custo médio da DPF seguiu abaixo da taxa básica de juros, se beneficiando de uma composição diversificada

**Custo médio do estoque da DPMFi e da DPF
(taxa acumulada em 12 meses, % a.a.)**



Evolução do Programa Tesouro Direto no ano de 2025

RendA+
R\$ 10,4 bi investidos



Educa+
194,6 mil investidores



Programa Pé-de-Meia
31 mil estudantes
começaram a investir no TD



O TESOURO DIRETO
ENCERRA O ANO
COM MAIS DE
R\$ 213 BILHÕES EM
ESTOQUE



COMPARATIVO COM O ANO ANTERIOR

AUMENTO DE

153%

DAS VENDAS LÍQUIDAS

AUMENTO DE

14%

DO NÚMERO DE
INVESTIDORES ATIVOS

Nº de investidores
ativos do TD

Em mil



Evolução do Programa Tesouro Direto no ano de 2025



A 2ª edição da OLITEF - Olímpiada do Tesouro Direto de Educação Financeira, em 2025, ofereceu aos alunos conhecimentos fundamentais sobre finanças pessoais, investimentos e economia. Participaram 1.755.186 estudantes, representando um aumento de 221% (aumento de 1.208.554 alunos) comparado ao ano de 2024. 13 mil escolas de todo o Brasil participaram dessa jornada. Estas expressivas marcas tornaram a OLITEF a maior olimpíada de educação financeira do país.

TD_Impacta

A 2ª edição do TD Impacta, em 2025, reuniu empreendedores de todo o Brasil para apoiar negócios de impacto voltados à inclusão e educação financeira. Nesta edição, foram apresentadas soluções inovadoras voltadas para o desenvolvimento de jornadas de educação financeira para professores, a criação de ferramentas de apoio para assistentes educacionais de matemática e educação financeira direcionadas a estudantes, além de aplicações inovadoras do TD Garantia – uso de títulos do Tesouro Direto em garantia de contratos.



A partir de novembro de 2025, os estudantes do Programa Pé-de-Meia passaram a poder investir no Tesouro Direto os valores recebidos pelo Incentivo-Conclusão. Desde então, 31 mil alunos já aderiram à nova opção de investimento em títulos públicos, acumulando um estoque de R\$ 27,7 milhões.



Programa Tesouro Direto em 2026



Na 3ª edição da OLITEF, o objetivo será de ampliar a adesão de alunos e escolas, fortalecendo o impacto social de educar financeiramente crianças e jovens.



A 3ª edição do TD IMPACTA buscará enfrentar a baixa inclusão financeira e apoiar negócios de impacto social.

Novo Título – ao par

A emissão de novo título público, no âmbito do Programa Tesouro Direto, sem marcação a mercado, virá como alternativa para atender a uma demanda específica de investidores que buscam aplicações simples e estáveis.



O Tesouro Direto continuará sendo uma opção vantajosa aos beneficiários do Pé de Meia ao permitir que o estudante invista em títulos públicos.



Relatório Anual da Dívida Pública Federal – RAD 2025

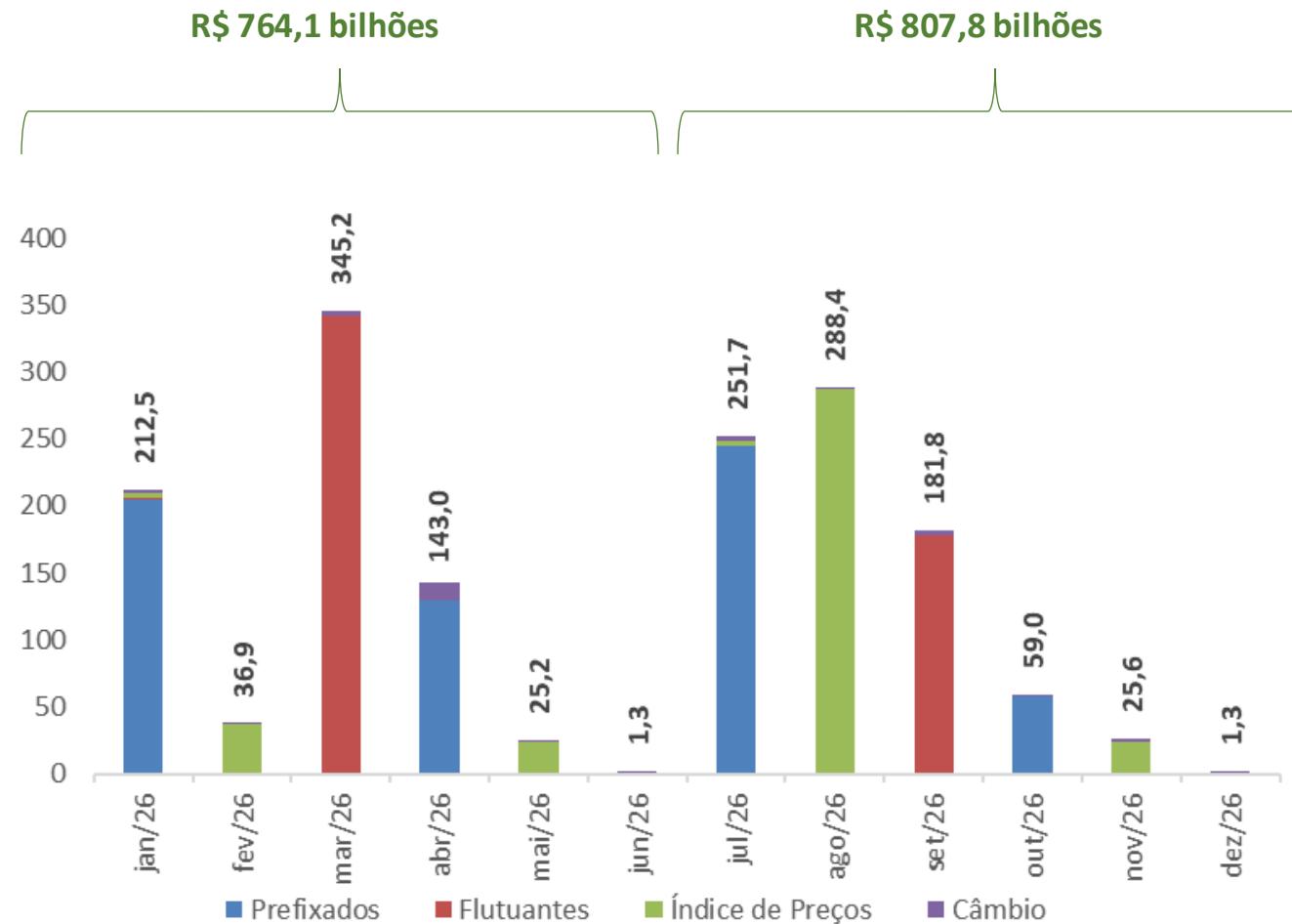
Plano Anual de Financiamento – PAF 2026

Necessidade de Financiamento do Governo Federal em 2026



- O Tesouro já dispõe de recursos em moeda estrangeira para pagar todos os vencimentos da dívida externa previstos para 2026
- O PAF 2026 projeta uma necessidade líquida de financiamento de R\$ 1,677 trilhão para 2026.
- Esse valor decorre, sobretudo, dos vencimentos da dívida interna, que totalizam R\$ 1,538 trilhão — a parcela mais significativa da DPF.
- A esse montante somam-se os vencimentos da dívida externa em poder do mercado e os juros da carteira do Banco Central, que, por determinação legal, não podem ser refinanciados

Vencimentos da DPF em mercado estimados para 2026 (R\$ bilhões e em % do total)



» Predomínio de vencimentos de prefixados e de flutuantes

Rentabilidade	DPF	
	R\$ bilhões	% do total
Prefixados	635,9	40,5%
Flutuantes	522,1	33,2%
Índice de Preços	380,3	24,2%
Câmbio	33,4	2,1%
Total	1.571,8	100,0%

Nota: A soma das rubricas individuais pode apresentar diferença em relação ao total devido a efeitos de arredondamentos.

Estratégia de financiamento 2026 – principais destaques:

Alongamento dos títulos prefixados e padrão de emissões dos indexadores equilibrado

- Introdução do novo vértice prefixado com a LTN de 36 meses.*
- Oferta da NTN-F com prazo de 5 anos, fortalecendo a parte intermediária da curva de juros.*
- Expectativa de lançamento de benchmark mais longo de NTN-F, com foco no alongamento gradual dos prazos dos títulos prefixados.*
- Oferta de todos os títulos NTN-B com prazo superior a 10 anos atualmente disponíveis, promovendo rotatividade entre os vértices.*
- Manutenção da LFT como instrumento relevante de financiamento.*

O cronograma de leilões e o rol de títulos continuam a ser divulgados trimestralmente

Gestão da Dívida Pública Federal externa (DPFe)

Estratégia para a DPFe

A estratégia das emissões da DPFe busca a manutenção de uma **curva de juros soberana eficiente**, com apropriada formação de preços e liquidez. Adicionalmente, é útil para a formação de preços das **captações de recursos externos pelas companhias brasileiras**.

O planejamento prevê a continuidade das **emissões externas de títulos convencionais e sustentáveis**.

Diretrizes Específicas

Criação e
aperfeiçoamento de
pontos de referência
(benchmarks) na
estrutura a termo de
taxa de juros

Possibilidade de
realização de
operações de
gerenciamento do
passivo externo

Monitoramento
da Dívida
Contratual
Externa

Aprimoramento e
diversificação da
base de investidores

Apoiar os
compromissos
nacionais para
a transição
ecológica

Ampliação gradual da atuação do Brasil nos mercados internacionais

Plano de longo prazo prevê a convergência para 7% da DPF em instrumentos da DPFe (cambiais)

- O aumento da frequência e do volume de emissões em dólares americanos*
- Retornar ao mercado europeu com emissões de euro para desenvolver uma curva de referência*
- Emissão inaugural em yuan, expandindo presença em diferentes segmentos geográficos e perfis de investidores*
- Emissões de títulos sustentáveis*
- Gestão ativa da dívida externa: operações de buyback*

PAF 2026: resultados esperados para DPF

Indicadores	2025	Limites para 2026	
		Mínimo	Máximo
Estoque (R\$ bilhões)			
DPF	8.635,1	9.700,0	10.300,0
Composição (%)			
Prefixados	22,0	21,0	25,0
Índices de Preços	25,9	23,0	27,0
Taxa Flutuante	48,3	46,0	50,0
Câmbio	3,8	3,0	7,0
Estrutura de vencimentos			
Vincendo em 12 meses (%)	17,5	18,0	22,0
Prazo Médio (anos)	4,0	3,8	4,2

Fonte: Tesouro Nacional

- Possibilidade de aumento da participação dos títulos prefixados.
- Expectativa de estabilidade na composição de títulos com juros flutuantes.
- Estrutura de vencimentos com baixa participação de dívida no curto prazo.



TESOURO NACIONAL

Obrigado
